



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

O ENSINO REMOTO E O PAPEL DO MEDIADOR¹

Maike Junior Magalhães

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - campus Muzambinho
(IFSULDEMINAS)

Ieda Mayumi Sabino Kawashita

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - campus Muzambinho
(IFSULDEMINAS)

RESUMO

O objetivo deste estudo é verificar a visão dos estudantes do 7º período do curso de Educação Física do IFSULDEMINAS, sobre o papel do mediador no ensino remoto. Ampara-se em uma abordagem qualitativa, e para coletar os dados utilizamos um questionário no Mentimeter. Participaram 19 discentes de ambos os sexos, com idade média de 24 anos. Constatamos que os estudantes entendem que o mediador exerce um auxílio de extrema importância no processo de ensino aprendizagem no ensino emergencial remoto.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Emergência Remoto; Mediador; Pandemia.

INTRODUÇÃO

Schuchmann et al. (2020) e Pereira et al., (2020) afirmam que a situação de emergência atual, está diretamente relacionada a pandemia da COVID-19, um vírus altamente contagioso e letal, este fez com que muitas instituições educacionais em todos os níveis de ensino migrassem para o Ensino Remoto Emergencial (ERE) para dar cobertura aos seus estudantes. Nesta direção, acreditamos que seja fundamental refletir sobre ERE, no contexto que estamos vivendo.

Segundo Behar (2020, s/p) compreende-se ERE como:

O termo “remoto” significa distante no espaço e se refere a um distanciamento geográfico. O ensino é considerado remoto porque os professores e alunos estão impedidos por decreto de frequentarem instituições educacionais para evitar a disseminação do vírus. É emergencial porque do dia para noite o planejamento pedagógico para o ano letivo de 2020 teve que ser engavetado (BEHAR, 2020, s/p)

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Para implementação e desenvolvimento do ERE, Coelho, Neto e Vierira Jr (2020), elencam alguns fatores que devem ser observados: caráter temporário e de urgência; planejamento para garantir a qualidade do ensino, realizado por uma equipe multidisciplinar; dando destaque ao currículo, conteúdos, metodologias, avaliações, clareza quanto aos fluxos; capacitação dos docentes, discentes e do corpo técnico; definição do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA; condições de trabalho e de acesso adequada equipamentos, internet, dentre outros.

No ERE, a aula pode ocorrer em tempo síncrono (seguindo os princípios do ensino presencial), ou de forma assíncrona por meio de videoaula, aula expositiva por sistema de webconferência, e as atividades seguem durante a semana no espaço de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) (BEHAR, 2020, s/p).

Nesta perspectiva o ERE utiliza de ações do ensino presencial, para trazer suporte à aprendizagem e para a construção de um ambiente acolhedor, apesar do distanciamento. Destaca-se a figura do mediador que tem este papel. Segundo Vieira e Vieira (2010), pode-se conceituar como mediação o processo alternativo de resolução de conflitos, neste momento, podem ser de ordem tecnológica, de comunicação, de interação com o novo modelo de educação.

Ademais, entendemos que o ERE trás desafios únicos, uma vez que esta modalidade de ensino se dá por consequência da Pandemia do COVID-19. Pensamento este confirmado pelos autores Behar, Pereira e Schuchmann (2020).

O Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) criou um projeto, intitulado Estudante Mediador Virtual, onde o objetivo geral é promover estratégias que busquem por medidas que apoiem os estudantes e também que facilitem a compreensão do ERE. Ademais, o mesmo empenha-se em ajudar os estudantes a se manterem motivados e a não desistirem dos cursos (CONHEÇA..., 2020). Como também a cooperação mútua entre discentes e docentes, a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas visando ao êxito do processo de ensino-aprendizagem.

Abre-se aqui um espaço para algumas considerações sobre as ações do estudante mediador virtual, o mesmo buscava promover estratégias de comunicação direta em tempo real com os discentes, organização de agendas avaliativas, colaboração na organização de trabalhos

em grupo, apoio na organização de reuniões entre discentes, docentes e gestão escolar, mediações de tensões, dentre outras.

O presente trabalho tem como objetivo verificar a visão dos estudantes do 7º período vespertino do curso de Licenciatura em Educação Física do IFSULDEMINAS, sobre o papel do estudante mediador virtual no ERE.

METODOLOGIA

Este trabalho se pauta em uma metodologia qualitativa. Para isso, utilizamos como instrumento de coleta dos dados, um questionário online na plataforma *Mentimeter* com uma pergunta: Defina em uma palavra ou frase qual a sua opinião sobre o Apoio do Estudante Mediador Virtual no Ensino Emergencial Remoto? (como nuvem de palavras) para averiguar, o papel do mediador no ERE, em uma turma do 7º período vespertino do curso de Licenciatura em Educação Física do IFSULDEMINAS. O mesmo foi aplicado de forma online, em agosto de 2020, no final do primeiro semestre.

Cabe pontuar algumas ações desenvolvidas pelo estudante mediador virtual durante o semestre, o mesmo organizou algumas reuniões com as docentes e com a gestão escolar (em média foram duas reuniões com a gestão escolar e quatro com os professores da turma); organizava um check-list no início de cada semana com as atividades das disciplinas a serem realizadas (com data inicial e de encerramento), este era disponibilizado no grupo do *whatsapp*; repassava informações importantes sobre eventos, cursos e auxílios da instituição; enviava mensagens de motivação durante a semana; disponibilizava horários de apoio (dificuldades de envios de atividades, dificuldades com os conteúdos etc.) aos discentes durante a semana, dentre outras ações.

Ademais, o estudante mediador virtual ao final do semestre organizou a primeira Festa Junina Virtual do 7º período vespertino de Educação Física. Esta foi uma ação de solidariedade e diversão entre os discentes, docentes e gestão escolar.

Participaram desta pesquisa, de adesão voluntária, 19 estudantes, de ambos os sexos, com idade média de 24 anos. Todos concordaram em participar desta pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), on-line.

Para análise dos resultados classificaremos em categorias, sendo as que são favoráveis ao mediador e as não favoráveis ou imparciais. Vale ressaltar que este estudo é referente a visão

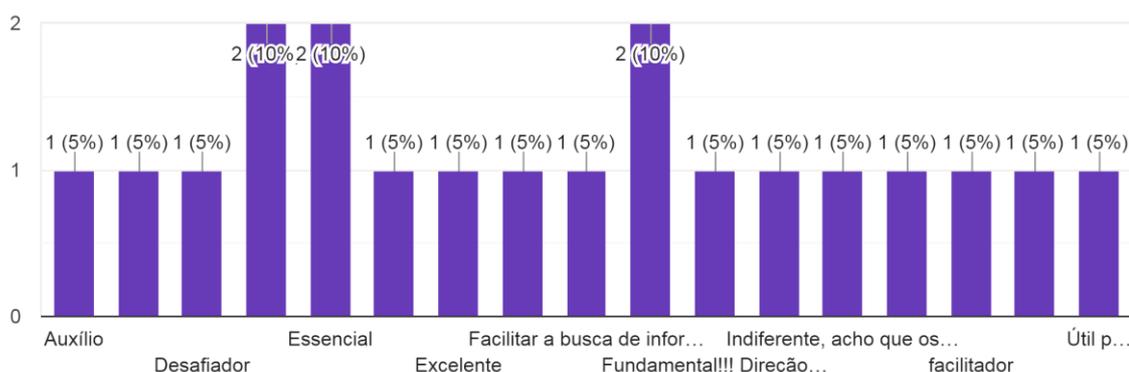
dos alunos durante o processo de ensino aprendizagem remoto do primeiro semestre de 2020, na qual os mesmos tiveram auxílio de um aluno mediador.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados serão apresentados pelo gráfico abaixo, e para uma maior compreensão será feita uma descrição mais detalhada do mesmo.

Gráfico 1 - Percepção dos estudantes sobre o papel do mediador.

Defina em uma palavra ou frase qual a sua opinião sobre o Apoio do Aluno Mediador no Ensino Remoto?
20 respostas



Como mostra o gráfico, as palavras que mais aparecem referente ao papel do aluno mediador na categoria favorável são: essencial (4), fundamental (3), facilitador (3), auxílio (1), desafiador (1), excelente (1), ótimo (1), necessário (1), estabilidade emocional (1) e importante (1). É importante frisar que o questionário permitia respostas com apenas uma palavra ou uma frase, assim sendo, as palavras que mais aparecem, podem ter aparecido em frases.

Na categoria favorável, às palavras fundamental, auxílio, necessário, facilitador, importante, podem ser consideradas como similares, no sentido de prestar ajuda, de dar suporte, apoio. Neste sentido, compreendemos que o mediador é uma terceira pessoa que está comprometida tanto com a parte da gestão do processo, quanto com a dos discentes, pois, no caso, o mediador é um aluno. Nas palavras de Vieira e Vieira (2010), mediar significa buscar um terceiro lugar, que está sempre buscando novas construções identitárias para desempenhar



sua função, sendo assim, tem que pensar para além de ser aluno, e assim, contribuir de forma significativa para um ambiente harmônico e cooperativo entre todos envolvidos.

Vale destacar uma das respostas (estabilidade emocional), acreditamos, que para um melhor detalhamento sobre a mesma, precisaria uma pesquisa mais específica e aprofundada para tentar compreender com mais clareza esta fala. Assim sendo, destacamos também a fragilidade de estudos sobre aluno como mediador no processo de ensino aprendizagem remoto.

Na segunda categoria, desfavorável ou imparcial, temos a palavra indiferente, que foi citada por duas vezes, podemos levantar algumas hipóteses, como estas pessoas têm uma facilidade com o ensino on-line, podem preferir ter mais autonomia, ou não se sentem confortáveis tendo ajuda de um aluno, entre outras. Segundo Vieira e Vieira (2010), precisa ter empatia para que o trabalho do mediador aconteça, neste sentido a empatia tem que ser de todas as pessoas envolvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados nos mostraram 17 palavras favoráveis ao papel do aluno mediador e 2 palavras desfavoráveis ou imparciais. Assim sendo, percebemos que por meio das respostas favoráveis que os participantes relataram contribuições positivas sobre o apoio do mediador no processo de ensino aprendido durante o ERE. E para as respostas desfavoráveis ou imparciais, é preciso um novo estudo para compreender melhor sobre essas respostas.

Nesta direção, constatamos que os estudantes entendem que o papel do estudante mediador virtual é de extrema importância no processo de ensino aprendizagem, além, facilitar o contato entre os estudantes e os docentes; contribui para a divulgação e organização de informações importantes como reuniões e atividades avaliativas, dentre outros aspectos. Portanto, expressamos e concordamos que o aluno mediador pode ser uma ferramenta a mais no processo educativo, ainda mais no ERE.





CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

REMOTE EDUCATION AND THE ROLE OF THE MEDIATOR

ABSTRACT

The aim of this study is to verify the view of students from the 7th period of the Physical Education course at IFSULDEMINAS, on the role of the mediator in remote learning. It relies on a qualitative approach, and to collect the data we used a questionnaire on Mentimeter. Nineteen students of both sexes participated, with an average age of 24 years. We found that students understand that the mediator plays an extremely important role in the teaching-learning process in remote emergency education.

KEYWORDS: *Remote Emergency Teaching; Mediator; Pandemic.*

LA EDUCACIÓN A DISTANCIA Y EL PAPEL DEL MEDIADOR

RESUMEN

El objetivo de este estudio es verificar la visión de los alumnos del 7º período del curso de Educación Física de IFSULDEMINAS, sobre el papel del mediador en el aprendizaje a distancia. Se basa en un enfoque cualitativo, y para recopilar los datos utilizamos un cuestionario en Mentimeter. Participaron 19 estudiantes de ambos sexos, con una edad promedio de 24 años. Descubrimos que los estudiantes comprenden que el mediador juega un papel extremadamente importante en el proceso de enseñanza-aprendizaje en la educación de emergencia remota.

PALABRAS CLAVES: *Enseñanza remota de emergencia; Mediator; Pandemia.*

REFERÊNCIAS

BEHAR, P. A. Artigo: **O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância**. UFRGS, Rio Grande do Sul, jul. 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>. Acesso em: 16 out. 2020.

COELHO, F. F. M.; NETO, J. F. C.; VIEIRA JUNIOR, N Overview of the Implementation of Emergency Remote Education in the Federal Network of Professional, Scientific and Technological of Minas Gerais. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 11. 2020. DOI: 10.334448/rsd-v9i11.10674. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10674>. Acesso em: 26 ago. 2021.

CONHEÇA o **Projeto Estudante Mediador Virtual**. Muzambinho: Ifsulde Minas, 23 abr. 2020. Disponível em: <https://www.muz.ifsulde Minas.edu.br/estudentemediador>. Acesso em: 14 set. 2020.





CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

PEREIRA, M. D., et al. The COVID-19 pandemic, social isolation, consequences on mental health and coping strategies: an integrative review. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. 1-35, 5 jun. 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4548/4043>. Acesso em: 17 out. 2020.

SCHUCHMANN, A. Z., et al. Isolamento social vertical X Isolamento social horizontal: os dilemas sanitários e sociais no enfrentamento da pandemia de COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**, 3(2), 3556–3576. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/9128>. Acesso em: 12 set. 2020

VIEIRA, R.; VIEIRA, A. M. A escola e a educação social: narrativas (auto)biográficas sobre mediação sociopedagógica. In: **IV CIPA - 4.º Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica**. Brasil, São Paulo: USP/CIPA, 2010. ISSN: 2178-0676. Disponível em: <https://iconline.ipleiria.pt/handle/10400.8/461>. Acesso em 11 out. 2020.

